redação – função poética

O centro de interesse da comunicação na função poética é o próprio texto e, por isso, alguns recursos são utilizados para chamar a atenção do destinatário para a mensagem. Forma e conteúdo ganham um novo arranjo para provocar no leitor o prazer estético. Recursos como efeitos sonoros e rítmicos, além do uso das diversas figuras de linguagem, colaboram na tentativa de deslocar a mensagem de uma estrutura convencional que tolhe a criatividade artística. Observe alguns exemplos em que a função poética da linguagem é predominante:

Quadrilha

João amava Teresa que amava Raimundo  
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili  
que não amava ninguém.  
João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,  
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,  
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes  
que não tinha entrado na história.

Carlos Drummond de Andrade

***Convite***

*Poesia*

*é brincar com palavras*

*como se brinca*

*com bola, papagaio, pião.*

*Só que*

*bola, papagaio, pião*

*de tanto brincar*

*se gastam.*

*As palavras não:*

*quanto mais se brinca*

*com elas*

*mais novas ficam.*

*Como a água do rio*

*que é água sempre nova.*

*Como cada dia*

*que é sempre um novo dia.*

*Vamos brincar de poesia?*

***José Paulo Paes***

Capaz de conferir enorme expressividade aos textos, a função poética da linguagem não está restrita aos textos literários e aos poemas: é muito utilizada na publicidade, na música e em provérbios. Dessa forma, é importante ressaltar que nem sempre a linguagem literária apresenta o predomínio dessa função.

  
A função poética da linguagem é um elemento de comunicação utilizado para chamar a atenção do destinatário da mensagem para o texto

PROPOSTA:

Escolha uma das três formas de poesia.

Escolha uma tipologia textual e escreva a mesma história nessa tipologia escolhida. Por exemplo – Transforme as informações da imagem em poema.

